AVALIÇÃO DA MOTILIDADE ESPERMÁTICA DE JUNDIÁ (RHAMDIA QUELEN) EM DIFERENTES TEMPERATURAS E FONTES DE ÁGUA

Camilla da Silva Trein [1]

Carlos Frederico Ceccon Lanes [2]

Daniela dos Santos Brum [3]

Natan da Cruz de Carvalho [4]

Lucas Dalle Laste Dacampo [5]

Giovani Taffarel Bergamin [6]

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar a motilidade espermática de jundiás, com ativação do sêmen em água superficial e subterrânea em diferentes temperaturas, no final da estação reprodutiva. O experimento foi realizado no Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura (CTPA) na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus Uruguaiana, em abril de 2018. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, considerando cada peixe como bloco. Os tratamentos foram distribuídos em esquema fatorial 2x4, avaliando duas águas (água de poço artesiano ou de barragem) e quatro temperaturas de ativação do sêmen (15, 20, 25 e 30°C). Foram utilizados quatro machos de jundiá, identificados por microchip e induzidos hormonalmente com gonadotrofina coriônica humana (HCG) na dosagem de 200 UI/kg de peixe, por via intraperitonial. Doze horas após indução, os animais foram capturados para que fosse feita a coleta de sêmen, que foi armazenado em tubos com solução inativante (glicose 5%) e mantidos em ambiente refrigerado. A cinética espermática foi avaliada a partir de uma gota de 10 µL de sêmen diluído, com concentração de aproximadamente 50x106 espermatozoides/mL, em equipamento semi-automatizado Sperm Class Analyzer (SCA, software Version 5.1; Microptic, Barcelona, Spain). Foi avaliado um campo aleatório da lâmina, considerando-se espermatozoides móveis, rápidos, médios e lentos, além da velocidade progressiva, velocidade curvilinear, velocidade linear. Foi encontrada diferença significativa apenas para tipo de água, sendo observado maior número de espermatozoides móveis e rápidos quando o sêmen foi ativado com água de barragem, em comparação à água do poço, independente da temperatura. Conclui-se que ao final da estação reprodutiva, a utilização de água superficial para ativação do sêmen proporciona melhores índices de motilidade.

Palavras-chave: sêmen, reprodução, água superficial, água subterrânea, temperatura.

Modalidade de Participação: Pesquisador

AVALIÇÃO DA MOTILIDADE ESPERMÁTICA DE JUNDIÁ (RHAMDIA QUELEN) EM DIFERENTES TEMPERATURAS E FONTES DE ÁGUA

[1] Aluno de graduação. c.da.trein2@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. carloslanes@unipampa.edu.br. Co-autor

[3] Docente. danielabrum@unipampa.edu.br. Co-autor

[4] Aluno mestrado. ntn.carvalho@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno mestrado. vet.dacampo@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. giovanibergamin@unipampa.edu.br. Orientador

AVALIAÇÃO DA MOTILIDADE ESPERMÁTICA DE JUNDIÁ (*Rhamdia quelen*) EM DIFERENTES TEMPERATURAS E FONTES DE ÁGUA

O objetivo do trabalho foi avaliar a motilidade espermática de jundiás, com ativação do sêmen em água superficial e subterrânea em diferentes temperaturas, no final da estação reprodutiva. O experimento foi realizado no Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura (CTPA) na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Campus Uruguaiana, em abril de 2018. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, considerando cada peixe como bloco. Os tratamentos foram distribuídos em esquema fatorial 2x4, avaliando duas águas (água de poço artesiano ou de barragem) e quatro temperaturas de ativação do sêmen (15, 20, 25 e 30°C). Foram utilizados quatro machos de jundiá, identificados por microchip e induzidos hormonalmente com gonadotrofina coriônica humana (HCG) na dosagem de 200 UI/kg de peixe, por via intraperitonial. Doze horas após indução, os animais foram capturados para que fosse feita a coleta de sêmen, que foi armazenado em tubos com solução inativante (glicose 5%) e mantidos em ambiente refrigerado. A cinética espermática foi avaliada a partir de uma gota de 10 μL de sêmen diluído, com concentração de aproximadamente $50x10^6$ espermatozoides/mL, em equipamento semi-automatizado Sperm Class Analyzer (SCA, software Version 5.1; Microptic, Barcelona, Spain). Foi avaliado um campo aleatório da lâmina, considerando-se espermatozoides móveis, rápidos, médios e lentos, além da velocidade progressiva, velocidade curvilinear, velocidade linear. Foi encontrada diferença significativa apenas para tipo de água, sendo observado maior número de espermatozoides móveis e rápidos quando o sêmen foi ativado com água de barragem, em comparação à água do poço, independente da temperatura. Conclui-se que ao final da estação reprodutiva, a utilização de água superficial para ativação do sêmen proporciona melhores índices de motilidade.

Palavras-chave: sêmen, reprodução, água superficial, água subterrânea, temperatura.